

Reta final de votação para representação que vai assumir DCE Luís Travassos

Por Luisa Nucada e Murilo Bomfim

Hoje é o primeiro dos dois dias de votação das eleições para o Diretório Central dos Estudantes Luís Travassos da UFSC, que encerram na quinta-feira, 19. As três chapas candidatas preparam seus últimos atos de campanha, para divulgar propostas e conquistar eleitores. Esse ano, o período eleitoral foi excepcionalmente curto, devido à demora da aprovação do regimento eleitoral pelo Conselho de Entidade de Base (CEB), formado pelos Centros Acadêmicos (CAs).

Cada gestão do DCE dura um ano. A votação ocorre das 8 até as 22 horas, e haverá urnas em todos os centros de ensino do campus. Podem votar os estudantes de graduação e também os alunos do Colégio de Aplicação.

Três chapas se inscreveram: [Canto geral , 1;](#) [Transformar a UFSC com luta e poesia , 2;](#) e [Ousar Lutar , 3](#)

. Grande parte dos integrantes da chapa 1 participou da última gestão do DCE, Boas Novas, e pretende dar continuidade ao trabalho de aproximar o diretório do cotidiano do estudante. Suas principais propostas são o fortalecimento dos CAs, a garantia das condições de permanência e da arte, cultura e esporte na vida do estudante. A chapa 1 está bem confiante: “Todos já sabem o resultado, tanto que as outras chapas nem estão fazendo campanha direito”, comemora Jonathan Jaumont, membro da Chapa Geral.

A chapa 2 tem como principais propostas a construção do Congresso de Estudantes da UFSC, a criação de uma ouvidoria que combata as opressões e a luta contra o Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais - REUNI. Para os membros, o resultado das eleições não é o mais importante: “O fato de levar para a universidade a discussão e o debate dos assuntos que interferem na vida do estudante é o que realmente

importa”, diz Gabriela Schmitt, integrante da chapa Transformar a UFSC com luta e poesia.

Ousar Lutar, a chapa 3, tem como prioridade a campanha de contratação de professores e técnicos para suprir a demanda criada pelo REUNI. Além disso, promete garantir a permanência do estudante na universidade e fomentar a criação de grupos de gestão estudantil que atendam interesses populares através de pesquisa e extensão.



